

ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR PARTICIPANTES DE UM ENSAIO CLÍNICO

RENAN KUBIACHI BURQUE; FERNANDO KRATZ GAZALLE; PEDRO DOMINGUES GOI; AROLDO AYUB DARGÉL; ANA CLAUDIA MÉRCIO LOREDO SOUZA; JOANA BÜCKER; JOANA NARVAEZ; NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; GABRIELA DELEVATI COLPO; FLÁVIO KAPCZINSKI, MÁRCIA KAUER-SANT'ANNA; KEILA MARIA CERESÉR

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença crônica e grave, associada a altos índices de suicídio e desemprego. O curso clínico do TB é crônico, geralmente caracterizado por episódios agudos (mania ou depressão), quando há uma exacerbação dos sintomas, e por períodos subsindrômicos e de remissão (eutímia). A adesão ao tratamento é definida como a extensão em que os pacientes seguem as recomendações médicas. É sabido que em pacientes com TB a não-adesão ao tratamento aumenta a frequência de episódios maníacos ou depressivos, de hospitalizações e de suicídios. Objetivos: Avaliar a não-adesão ao tratamento em pacientes com TB participantes de um ensaio clínico randomizado e sua associação com o término antecipado ou abandono do estudo. Materiais e Métodos: Foram avaliados 113 pacientes com TB em episódio depressivo, participantes de um ensaio clínico randomizado, sendo a adesão verificada através da contagem da medicação, avaliação laboratorial e relato do paciente ou de seus familiares. Resultados: Todos os participantes utilizavam ao menos um estabilizador de humor e um antidepressivo. 26,8% dos pacientes tiveram problema de não-adesão e 30% dos pacientes da pesquisa tiveram término antecipado ou abandono, sendo estes associados com a não-adesão ($p = 0,004$). Conclusões: A não-adesão ao tratamento farmacológico pode ser explicada pelo fato do paciente apresentar déficit cognitivo, levando ao esquecimento de administração, e erro na dosagem entre outros motivos, como o fato do mesmo *sentir-se bem*, julgando não haver mais necessidade da medicação. A adesão do paciente ao tratamento deve ser incentivada, tanto pelo clínico, como por parte da equipe multidisciplinar (farmacêuticos, enfermeiros e psicólogos).